



GUIA PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Produto do
PRMESF**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Affonso, Márcio Vinicius de Gouveia

Guia para prevenção e detecção precoce do câncer de boca na atenção primária à saúde [livro eletrônico] / Márcio Vinicius de Gouveia Affonso ; organização Liliane Silva do Nascimento ; coordenação Diandra Costa Arantes, Hélder Antônio Rebelo Pontes, Flávia Sirotheau Correa Pontes. -- 1. ed. -- Belém, PA : Ed. da Autora, 2020.

ePub

Vários autores

Bibliografia

ISBN 978-65-00-08800-7

1. Boca - Câncer 2. Boca - Câncer - Diagnóstico
3. Boca - Câncer - Prevenção 4. Boca - Câncer - Tratamento 5. Saúde bucal - Obras de divulgação
6. Profissionais da saúde I. Nascimento, Liliane Silva do. II. Arantes, Diandra Costa. III. Pontes, Hélder Antônio Rebelo. IV. Pontes, Flávia Sirotheau Correa. V. Título.

20-44698

CDD-616.99431

NLM-WU 280

Índices para catálogo sistemático:

1. Câncer de boca : Medicina 616.99431

AUTORES

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso

Cirurgião-Dentista. Especialista em Estratégia Saúde da Família pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Priscila Teixeira da Silva

Cirurgiã-Dentista. Especialista em Estratégia Saúde da Família pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém (PA), Brasil.

Thais de Moraes Souza

Cirurgiã-Dentista. Residente em Estratégia Saúde da Família pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém (PA), Brasil.

Raimundo Sales de Oliveira Neto

Cirurgião-Dentista. Especialista em Atenção à Clínica Integrada pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Russell Santiago Correa

Cirurgião-Dentista. Especialista em Estratégia Saúde da Família pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Diandra Costa Arantes

Cirurgiã-Dentista. Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Hélder Antônio Rebelo Pontes

Cirurgião-Dentista. Doutor em Odontologia pela Universidade de São Paulo (USP). Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Flávia Sirotheau Correa Pontes

Cirurgiã-Dentista. Doutora em Odontologia pela Universidade de São Paulo (USP). Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

Liliane Silva do Nascimento

Cirurgiã-Dentista. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém (PA), Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), referência no Estado do Pará para casos de patologia bucal, e à equipe do Projeto de Extensão “Prevenção ao Câncer de Boca: de Ponto a Ponto, de Vila em Vila na Amazônia”, da Universidade Federal do Pará, que gentilmente contribuíram com fotografias aqui utilizadas.

Um agradecimento especial ao Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, que viabilizou a construção deste material de importância significativa para atuação multiprofissional na Atenção Primária à Saúde.

**Belém
2020**

APRESENTAÇÃO

Este guia educativo, elaborado como produto pelo Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, em parceria com a Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará, busca sintetizar as informações referentes ao câncer de boca para incentivar e viabilizar a atuação multiprofissional dos profissionais da Atenção Primária à Saúde no enfrentamento ao câncer de boca, garantindo a condução mais adequada do usuário na Rede de Atenção à Saúde.

**Belém
2020**

SUMÁRIO

O que é o câncer de boca? 05 →

Quais são os fatores de risco? 06 →

Quais são os grupos de maior incidência? 08 →

Como o câncer de boca pode se apresentar? 10 →

Prevenção e detecção precoce na APS 13 →

O que é o autoexame da boca? 14 →

O que é o câncer de boca?

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de boca é um tumor maligno que pode afetar lábios, gengivas, bochechas, céu da boca, língua (principalmente as bordas) e a região embaixo da língua. Mais de 90% das malignidades orais são identificadas como carcinomas de células escamosas, que possuem uma etiologia multifatorial relacionada à interação de fatores **extrínsecos e intrínsecos ao indivíduo**.

As altas taxas de incidência, mortalidade e letalidade, assim como o impacto negativo na qualidade de vida das pessoas, são alguns dos fatores que apontam o câncer de boca como um problema de saúde pública no **mundo**.



Estimativas do GLOBOCAN 2018 indicam que até o ano de 2040, haverá um aumento de **79,4%** na incidência de casos de câncer de boca no **Brasil**, passando de **10.457** para **18.195** novos casos.

Quanto à taxa de mortalidade, estima-se que em 2040, no Brasil, **7.953** pessoas irão morrer por complicações do câncer de boca, o que representa um aumento de **94,1%** no número de mortes ao longo de duas décadas.

Frente a este panorama, a **prevenção** e a **detecção precoce** do câncer de boca configuram-se fatores importantes para a redução da morbimortalidade causada por esta neoplasia.

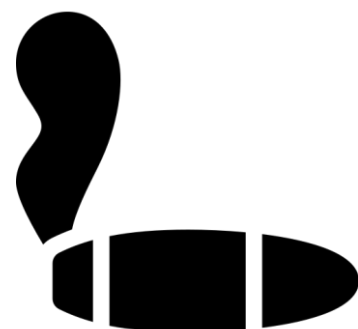
A **multiprofissionalidade** existente na **Atenção Primária à Saúde** representa uma ferramenta para **diminuição** destas preocupantes taxas.

Quais são os fatores de risco?



Tabagismo

O fumo é apontado como o principal fator de risco para o câncer de boca: possui aproximadamente 5 mil elementos químicos, mais de 67 substâncias cancerígenas, resseca a mucosa oral, que provoca um aumento na camada de queratina e facilita a ação de outros elementos carcinogênicos.



Etilismo

O álcool age como um solvente na membrana celular, expondo a inúmeros fatores carcinogênicos, diminui a velocidade da reação do organismo e provoca injúria celular. Quando associado ao tabaco, atuam com grande sinergismo, podendo aumentar o risco do câncer de boca de 15 a 20 vezes.



Quais são os fatores de risco?



Deficiência nutricional

A dieta deve ser rica em frutas, verduras, legumes e cereais ricos em vitaminas A, C, E e fibras.

Estes alimentos possuem efeitos protetores que diminuem o risco de desenvolver o câncer de boca. As carnes brancas e vermelhas devem ser ingeridas preferencialmente grelhadas ou cozidas, evitando-se frituras.



Exposição solar

A exposição aos raios ultravioleta (UV), seja por motivos profissionais ou estilo de vida, causa sérios danos celulares e a excessiva exposição dos raios em contato direto com o **lábio inferior** aumenta o risco de desenvolver uma lesão de câncer de boca nesta região. Esses indivíduos devem sempre utilizar protetores solares, protetores labiais, chapéus e óculos de sol.

Quais são os grupos de maior incidência?

Os grupos de maior incidência para o câncer de boca são compostos por aqueles indivíduos que, geralmente, estão mais expostos aos fatores de risco, são eles:

Homens, acima dos 40 anos de idade, tabagistas e etilistas crônicos são identificados como os grupos com maior taxa de incidência para o câncer de boca.



Os **trabalhadores rurais** ou aqueles que **necessitam ficar diariamente expostos ao sol** também precisam de atenção quanto aos cuidados preventivos para minimizar os danos causados pela radiação ultravioleta, não só no lábio, mas também na pele. É indicada a utilização de protetor solar, boné ou chapéu e roupas adequadas para a proteção da pele.

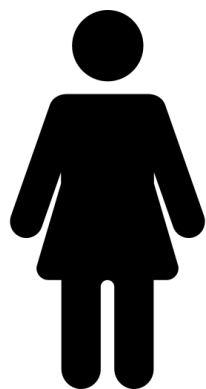


Quais são os grupos de maior incidência?

ATENÇÃO

O aumento no número de novos casos em mulheres mostra a necessidade de também trabalhar a prevenção com este grupo. Mudanças no estilo de vida da população mundial podem estar relacionados com esta nova distribuição da incidência desta neoplasia.

O grupo populacional mais jovem não pode ficar de fora das atividades de prevenção, uma vez que hábitos como o tabagismo e etilismo podem ser evitados desde idade mais tenra.



A população idosa, geralmente com ausência total ou parcial de dentes, por vezes, considera irrelevante o cuidado com a saúde bucal e também as visitas regulares ao cirurgião-dentista. É necessário, portanto, busca ativa e atenção a este grupo populacional que pode frequentar as unidades de saúde para outros fins, como acompanhamento com enfermeiro e médico.



Como o câncer de boca pode se apresentar?



LEUCOPLASIA



Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna na comissura do lábio, especificamente no lado esquerdo do paciente, onde está localizada uma placa esbranquiçada, não removível por raspagem.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Como o câncer de boca pode se apresentar?



ERITROPLASIA



Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna na região esquerda do palato duro, especificamente no lado esquerdo do paciente, onde estão localizadas placas de cor vermelho escuro.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Como o câncer de boca pode se apresentar?



LESÃO DE LÁBIO INFERIOR



Nesta imagem é possível observar uma alteração pré-maligna no vermelhão do lábio inferior, especificamente no lado direito, onde está localizada uma lesão com crosta.

Fonte: Acervo da Unidade de Saúde Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Como trabalhar a prevenção e a detecção precoce na APS?



Identificar usuários expostos a fatores de risco e encaminhá-los para atividades coletivas como grupos de convivência nas Estratégias de Saúde da Família sobre álcool, tabaco e outras drogas, e se necessário, encaminhá-los aos Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD).

Inserir informações sobre o consumo de carcinogênicos (tabaco e álcool, principalmente) relacionados ao câncer de boca e demais cânceres nas ações de educação em saúde e nas visitas domiciliares.

Realizar exame cuidadoso, quando possível, da cavidade bucal e escuta qualificada de queixas sugestivas, como dificuldade para engolir e mastigar, em consultas médicas e de enfermagem.

Realizar atividades do Programa Saúde na Escola que abordem a prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas junto aos escolares.

Implantar a clínica ampliada para estabelecer uma interconsulta com o cirurgião-dentista.

Programar reuniões regulares para debater a temática do câncer de boca e outros aspectos da saúde bucal para que a atenção da equipe multiprofissional alcance a interdisciplinaridade.

Estabelecer uma estratégia junto à Equipe de Saúde Bucal da unidade de saúde para priorizar o atendimento àqueles usuários que possuam lesões suspeitas e, se possível, inserir os usuários dos grupos de risco na classificação de risco para priorizar o atendimento regular destes.

O que é o autoexame da boca?

É uma técnica simples em que a própria pessoa pode identificar lesões precursoras do câncer de boca. Basta estar em um ambiente iluminado e ter um espelho.

O que procurar? Qualquer alteração que fuja da normalidade, como por exemplo: feridas que não desaparecem em 15 dias, manchas brancas ou avermelhadas, endurecimentos, caroços, sangramentos, inchaços e áreas dormentes.

O usuário deve ser orientado a buscar ajuda profissional quando identificada alguma dessas alterações. Dor ao falar ou desconforto na mastigação também são fatores de alerta.

Como ensinar a fazer o autoexame? O usuário deve ser orientado a realizar os seguintes passos:

Passo 1. Em frente ao espelho, lavar bem a boca e remover as próteses dentárias ou aparelhos removíveis, se for o caso.

Passo 2. Com o dedo indicador e o dedo polegar, em forma de pinça, puxar com os dedos o lábio inferior para baixo, expondo a sua parte interna (mucosa). Em seguida, palpar todo o lábio. Realizar o mesmo processo com o lábio superior, puxando-o para cima.



O que é o autoexame da boca?

Passo 3. Com a boca aberta e com a ponta do dedo indicador, afastar a bochecha para examinar a parte interna da mesma. Realizar o mesmo processo nos dois lados.



Passo 4. Com a ponta de um dedo indicador, percorrer toda a gengiva superior e inferior.

Passo 5. Inclinar a cabeça para trás, e abrir a boca o máximo possível para visualizar o céu da boca. Com o dedo indicador, percorrer todo o céu da boca.

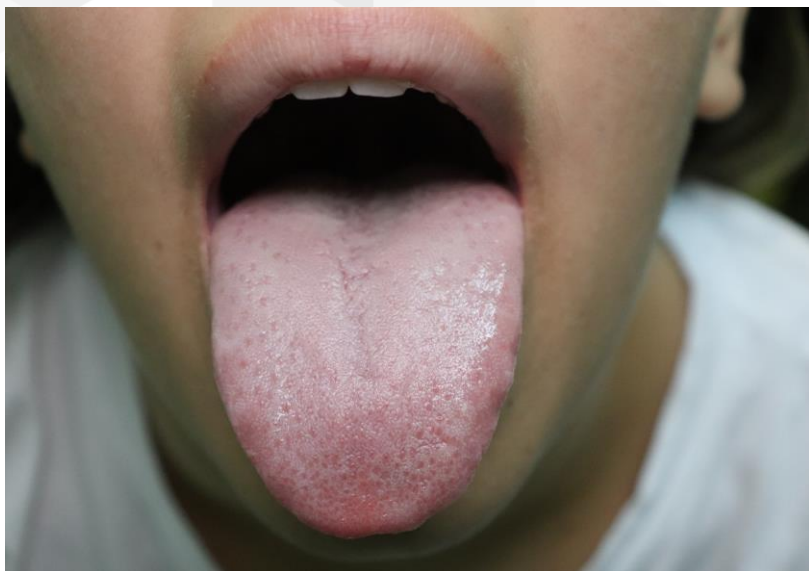


O que é o autoexame da boca?

Passo 6. Em seguida falar ÁÁÁÁ... e observar o fundo da garganta.

Passo 7. Com a língua para fora, observar a sua parte de cima.

Repetir a observação com a língua levantada até o céu da boca. Em seguida, puxar a língua para os lados e observar as bordas laterais.



Bibliografia

1. PINHEIRO SMS, et al. Conhecimentos e Diagnóstico em Câncer Bucal entre Profissionais de Odontologia de Jequié, Bahia. Revista Brasileira de Cancerologia, 2010; 56(2): 195-205.
2. PRADO BN, PASSARELLI DHC. Uma nova visão sobre prevenção do câncer bucal no consultório odontológico. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, 2009; 21(1): 79-85.
3. NEVILLE, BW et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. .
4. TORRES-PEREIRA CC, et al. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. Cad. Saúde Pública, 2012; 28 Sup: S30-9.
5. BRAY F, et al. Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries.
6. CA Cancer J Clin, 2018; 68: 394-424; CANCER TOMORROW. International Agency for Research on Cancer, 2020.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. INCA, Falando Sobre Câncer da Boca. Rio de Janeiro: INCA, 2002.